



FOLHA VERDE 106

Número 106 | setembro de 2019
Distribuição gratuita | www.osverdes.pt

PEV  **PARTIDO ECOLÓGISTA OS VERDES**

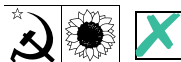
EM AÇÃO PELO CLIMA

+ Transportes
+ Natureza
+ Consumo Local
- Poluição

dia 6 de outubro

VOTA VERDE
VOTA CDU

PCP-PEV



Eleições

Os candidatos, as propostas e a campanha dos Verdes e da CDU para as eleições legislativas de outubro e para as eleições na Madeira a 22 de setembro.

#pág. 2 e 10

Autarca Verde

Palmela: alterações climáticas, ciclovias, óleos usados, hortas urbanas, mobilidade elétrica e água entre muitas outras áreas e ações, testemunhadas pela vereadora ecologista Fernanda Pésinho.

#pág. 15

Ecoboletim

Acampamento da Ecojovem, 4 dias de trabalho, discussão e reflexão, campanha e convívio levaram os Jovens Ecologistas a São Torpes e Sines!

#pag. 11

LEGISLATIVAS
2019

Legislativas 2019

As eleições para os Deputados à Assembleia da República decorrem no próximo dia 6 de outubro para as quais Os Verdes concorrem no quadro da Coligação Democrática Unitária CDU PCP-PEV, com 31 candidatos integrados nas listas da CDU, dos quais 71% são mulheres e perto de 50% têm idade inferior a 40 anos. Sendo as listas da CDU por Leiria e por Portalegre encabeçadas por duas candidatas de Os Verdes, Heloísa Apolónia e Manuela Cunha respetivamente.

Candidatas e candidatos comprometidos com o combate às alterações climáticas, com a proteção da natureza e da biodiversidade, com a necessidade urgente pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde e de todos os serviços públicos, com a promoção e o desenvolvimento do interior do país e do mundo rural, com a luta por mais e melhores transportes públicos e por uma pesca e agricultura sustentáveis.

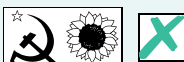
Está nas mãos dos portugueses elegerem mais deputados dos Verdes e da CDU para a Assembleia da República, para que o país possa aprofundar as conquistas e ganhos que conheceu nestes últimos 4 anos.

Avanços que só foram possíveis pela correlação de forças que se criou na Assembleia da República resultante das eleições em 2015 e que obrigou a um permanente diálogo do Partido Socialista de governo minoritário, com as forças da CDU, com o PCP e com Os Verdes.

Os resultados eleitorais foram determinantes então e serão também a 6 de outubro, para continuar a criar condições para melhorar os padrões ambientais, a qualidade de vida e desenvolvimento económico do país.

6 de outubro
VOTA VERDE VOTA CDU

PCP-PEV



EM AÇÃO PELO CLIMA

+ Transportes
+ Natureza
+ Consumo Local
- Poluição

Candidatos do PEV na Lista da CDU



Viana do Castelo

Celina de Sousa

36 anos, Educadora de Infância.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Braga

Fernando Sá

39 anos, Operário Químico.

- Dirigente Sindical.
- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Braga

Filipe Gomes

38 anos, Operador de Máquinas.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Vila Real

Ana Paula Simões

51 anos, Solicitadora.

- Membro da Comissão de Arbitragem Nacional do PEV.



Porto

Afonso Ferreira

22 anos, Jurista.

- Dirigente da Ecolojovem - "Os Verdes".
- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Porto

Júlio Campos

65 anos, Médico Cardiologista.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Aveiro

Isabel Gomes

41 anos, Doutorada em Psicologia.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.



Aveiro

Sara Martins

26 anos, Designer.

- Membro do Coletivo do PEV de Aveiro.

**Aveiro****José Fernando Ramos**

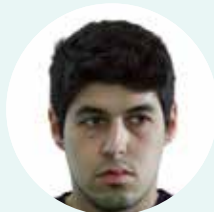
23 anos, Operador de Loja.

- Membro do Coletivo do PEV de Aveiro.

**Viseu****Isabel Pires Souto**

49 anos, Professora.

- Dirigente Sindical.
- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Viseu****José Moutinho**

28 anos, Enólogo.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Guarda****Delfina Bazaréu**

45 anos, Assistente técnica na área da saúde.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Lisboa****Beatriz Goulart**

25 anos, Estudante Universitária.

- Autarca.
- Dirig. da Ecojovem - "Os Verdes".
- Membro do CN do PEV.

**Lisboa****Ana Sofia Calado**

36 anos, Gestora de Proj. Telecomunicações.

- Dirig. da Ecojovem - "Os Verdes".
- M. da C. de Arbitragem Nacional do PEV.

**Setúbal****José Luís Ferreira**

56 anos, Jurista.

- Deputado à Assembleia da República.
- Membro do CN e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Setúbal****Tiago Aldeias**

31 anos, Electricista.

- Autarca.
- Dirig. da Ecojovem - "Os Verdes".
- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Coimbra****Paulo Coelho**

47 anos, Técnico de Emergência Pré-Hospitalar.

- Membro do Coletivo do PEV de Coimbra.

**Leiria****Heloísa Apolónia**

50 anos, Jurista.

- Deputada à Assembleia da República.
- Autarca.
- Membro do CN e da CE Nacional do PEV.

**Santarém****Sónia Colaço**

41 anos, Bióloga.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Santarém****Anabela França**

53 anos, Professora.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Setúbal****Dulce Arrojado**

56 anos, Professora.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Évora****Patrícia Marcelino**

21 anos, Mestranda em Psicologia Clínica.

- Dirigente da Ecojovem - "Os Verdes".

**Portalegre****Manuela Cunha**

63 anos, Animadora Cultural.

- Assessora Parlamentar. Membro do CN e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Beja****Telma Saião**

44 anos, Atriz formadora.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional do PEV

**Castelo Branco****Ema Gomes**

26 anos, Estudante Universitária.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Lisboa****Mariana Silva**

36 anos, Professora.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Lisboa****Cláudia Madeira**

39 anos, Consultora.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Lisboa****Joana Silva**

44 anos, Socióloga.

- Autarca.
- Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Nacional do PEV.

**Faro****Paula Vilallonga**

63 anos, Médica.

- Dirigente Sindical.
- Membro do Coletivo Regional de Faro do PEV.

**Açores****Vera Correia**

29 anos, Operadora Turística.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.

**Madeira****Ana Paula Almeida**

49 anos, Professora.

- Membro do Conselho Nacional do PEV.

6 de outubro

VOTA VERDE
VOTA CDU



EM AÇÃO PELO CLIMA

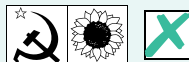
- + Transportes
- + Natureza
- + Consumo Local
- Poluição

**O Planeta Não Pode Votar
Mas Tu Podes.**

dia 6 de outubro

VOTA VERDE VOTA CDU

PCP-PEV



Podes encontrar os **compromissos do PEV** para estas eleições e mais informação sobre a **CDU** e sobre a campanha em:

www.osverdes.pt
www.cdu.pt

Segue-nos em: **www.facebook.com/PartidoEcologistaOsVerdes**
no instagram e no twitter.

- ☐ Desejo aderir ao **Partido Ecologista Os Verdes**
- ☐ Desejo participar em iniciativas de **Os Verdes**
- ☐ Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

FOLHA VERDE 106

Nome:

Morada:

Código Postal: - -

Contacto Telef.:

E-mail:

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dto. - 1200-651 LISBOA.
Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.



**PARTIDO
ECOLOGISTA
OS VERDES**

LEGISLATIVAS
2019

O voto Ecologista é o voto na CDU



José Luís
Ferreira

Dirigente do PEV

Candidato da
CDU por Setúbal

**Não deixa de ser curioso
que por estes dias,
numa altura em que
se aproxima mais um
acto eleitoral, todos os
Partidos se mostrem
muito preocupados com
as questões ambientais
e com a ameaça que o
fenómeno das alterações
climáticas representa
para o planeta.**

Mas Os Verdes não acordaram agora para este problema. Aos anos que o PEV tem vindo a chamar atenção, a sensibilizar as pessoas e a apresentar propostas concretas para travar esta ameaça!

De facto, se recuarmos ao início do século, percebemos que foram Os Verdes que no nosso país, trouxeram para discussão a necessidade de tomar medidas com vista a travar as alterações climáticas, uma batalha que temos vindo a assumir como prioridade ao longo de décadas.



2007, campanha
"Alterações Climáticas"
frente à embaixada
dos EUA.



Recorde-se que já em 2001 o PEV apresentou na Assembleia da República uma iniciativa legislativa com o objectivo de dar cumprimento ao Protocolo de Quioto, e por essa via contribuir para combater esta ameaça.

Uma batalha que Os Verdes trouxeram para fora da A.R., com centenas de iniciativas, entre ações de rua, conferências, tertúlias e debates, de onde se destaca a campanha “Stop às alterações climáticas”, lançada em 2005 e que percorreu todos os concelhos do País com Escola Secundária. Entre o continente e as regiões autónomas essa campanha chegou a 209 concelhos e a milhares e milhares de pessoas que o PEV procurou sensibilizar para a ameaça das alterações climáticas.

Bem podemos dizer, por isso, que Os Verdes não estiveram à espera que as alterações climáticas dessem votos para o assunto merecer a nossa preocupação.

São muito anos a batalhar no combate às alterações climáticas, e bem sabemos que não foi notícia na comunicação social, o que não sabemos é o porquê.

E o mesmo se diga relativamente ao bem-estar animal. Também não estivemos à espera que desse votos para nos preocuparmos com o assunto.

Aos anos que Os Verdes apresentam propostas concretas em torno do bem-estar animal!

Será necessário recuar ao século passado para avistarmos a proposta que o PEV levou a A.R. com vista a estabelecer uma Lei de Bases de proteção dos animais não humanos, corria o longínquo ano de 1988.

São muito anos a batalhar na defesa do bem-estar animal, e bem sabemos que não foi notícia na comunicação social, o que não sabemos é o porquê.

6 de outubro
**VOTA
VERDE
VOTA
CDU**



Ainda assim estamos determinados a continuar estas e outras batalhas que a nosso ver contribuam para mais equilíbrio ambiental e mais justiça social. Sem fundamentalismos, mas com sentido de responsabilidade. Sem fúrias proibicionistas e penalistas, mas com bom senso. Sem populismos, mas com coerência.

Somos ecologistas, lutamos por valores que afirmem o desenvolvimento sustentável, e este só é possível com justiça social.

Não haverá nunca equilíbrio ambiental se não houver justiça social, até porque a defesa do ambiente não é compatível com o liberalismo, de forma alguma.

É também por isso que dizemos que os verdadeiros ecologistas têm de ser de esquerda. E Os Verdes são um partido de esquerda e assumem-no, como sempre o fizemos, porque nada temos a esconder.

Não estamos no lote daqueles que se dizem, não ser de direita nem de esquerda, que nem são carne, nem são peixe, que são tudo e nada ao mesmo tempo.

Não. Nós somos de esquerda.

Queremos um planeta sustentável, lutamos pela justiça social, enquanto premissa absolutamente indispensável para o equilíbrio ambiental.

Queremos um mundo para todos, porque todos haveremos de caber no mundo. Sejam homens ou mulheres, novos ou velhos, e independentemente da comunidade a que pertençam, terá de haver lugar para todos e em harmonia, seja na Moita ou em qualquer outro lugar.

Somos ecologistas e por isso dizemos com toda a propriedade, que o voto ecologista é o voto na CDU.

Empenho nas Eleições na Madeira a 22 de setembro

As eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira decorrem no próximo dia 22 de setembro.



“A CDU apresenta-se nas eleições regionais, com um programa eleitoral onde é evidente a defesa de uma política ecológica, onde justiça ambiental é indissociável de justiça social.”

Contando com a ecologista Ana Salgueiro como mandatária da Lista, a CDU apresenta-se com um historial de ação e intervenção em defesa do litoral e da orla costeira do Porto Santo e da Madeira, hoje, uma vez mais, perigosamente ameaçados no seu domínio público. As forças que compõem a CDU têm-se empenhado na luta por uma mobilidade acessível e sustentável para populações residentes em zonas periféricas, ou na vigilância

apertada relativamente ao modo como se faz o tratamento de resíduos na Madeira.

Preocupações constantes têm sido, por exemplo, as ações de sensibilização para os riscos existentes em certas comunidades insulares (p. ex.: zonas altas do Funchal), mais expostas aos perigos naturais e de incêndio (atrasos na reflorestação de zonas áridas e laxismo relativamente à proliferação do eucalipto; orientação tecnocrática cientificamente ultrapassada das medidas adotadas na RAM como resposta à aluvião de 2010 e ao risco de seca).

Também nas eleições legislativas regionais, o programa eleitoral da CDU-Madeira é orientado pelos 12 compromissos definidos pelo PEV neste ciclo eleitoral.

Entre as inúmeras iniciativas de campanha que a CDU tem promovido conta-se o debate sobre “Ambiente e Uso do Litoral” que contou com a participação da dirigente ecologista Manuela Cunha alertando para a grande vulnerabilidade da região ao fenómeno das alterações climáticas e ao perigo da subida dos níveis dos mares com as suas implicações catastróficas e a necessidade de novas respostas a estes desafios.



ECOBOLETIM



Boletim Informativo da **Juventude do Partido Ecologista “Os Verdes”**

Acampamento Ecolojovem 2019



Mais um ano em que a Ecolojovem se reuniu para debater diversas questões durante um Acampamento de Verão que decorreu entre os dias 29 de Agosto e 1 de Setembro no Parque de Campismo de São Torpes, em Sines.

Durante o Acampamento os jovens ecologistas realizaram o seu tradicional jantar de produtos regionais na primeira noite, contactaram com a população sobre as questões da ferrovia, mais exatamente sobre a linha Sines-Caia e sobre os impactos que a desertificação e o desinvestimento têm causado no país, mesmo num concelho que se situa no litoral.

Durante o acampamento foi possível desfrutar de uma visita cultural à cidade de Sines, de conviver e celebrar os 30 anos da Ecolojovem, de limpar a praia e sensibilizar para a não utilização de plásticos descartáveis e do impacto dos mesmos no meio ambiente, sobretudo nos oceanos.

A Ecolojovem realizou ainda mais uma conversa ecologista, desta vez sobre as questões da

sustentabilidade e das alterações climáticas, que contou com a presença do primeiro candidato de Os Verdes na lista da CDU pelo círculo eleitoral de Setúbal e atual deputado à Assembleia da República, José Luís Ferreira, e do candidato da Ecolojovem pelo mesmo círculo eleitoral, Tiago Aldeias, que puderam espelhar aquelas que são as propostas do PEV no âmbito da CDU para a região e para o país em matéria de alterações climáticas e sustentabilidade.

Finalmente, no último dia, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária onde foi aprovada a alteração do logótipo da Ecolojovem.

No próximo ano, os jovens ecologistas rumarão ao centro do país para um acampamento no distrito de Leiria.



Travar a perda de biodiversidade

A IUCN divulgou no seu site uma nova lista de espécies ameaçadas que atinge as mais de 28 mil espécies, incluindo 40% de anfíbios, 34% de coníferas, 33% de corais de recife, 30% de tubarões e raias, 25% de mamíferos, 27% de crustáceos e 14% de aves.

(iucnredlist.org, 12 de Agosto de 2019)

Se nada for feito para combater as alterações climáticas e a destruição por parte da Humanidade de grande parte da biodiversidade, as consequências podem ser verdadeiramente nefastas. Mas então porque parece que ninguém está preocupado?

As alterações climáticas estão na moda, fazer marchas, greves, declarar emergências climáticas. Mas quando perguntamos às pessoas porque o fazem, nas respostas nunca parece estar presente a perda da biodiversidade e os brutais impactos que isso tem no equilíbrio do nosso ecossistema.

Estima-se que existam ainda milhões de espécies por identificar. Estima-se que muitas dessas espécies possam nunca vir a ser identificadas porque irão desaparecer antes dessa oportunidade existir.

Por exemplo, quando falamos da destruição da Amazônia, o que parece mais preocupar as pessoas com a destruição do pulmão da Terra é deixar de existir uma floresta que consuma as enormes quantidades de CO2 produzidas diariamente no nosso planeta. Parecem esquecer-se de que a floresta da Amazônia é casa de milhões de espécies, algumas que ainda nem se conhecem. Sem um lugar seguro onde habitar, estas espécies irão acabar por desaparecer por falta de habitat e de comida.

Os pombos nas cidades parecem ter-se tornado uma praga e uma discussão intensa entre defensores de animais que acham que estes devem ser alimentados e aqueles que consideram que não devem. Nasceram propostas de pombais contraceptivos, entre

outras, mas nunca se lembram de mencionar que isto acontece porque a construção desenfreada nas cidades e arredores afugentou os predadores dos pombos, lhes roubou habitats e comida, como é o exemplo da águia imperial ibérica.

A destruição da floresta autóctone portuguesa é também outro desses exemplos. A águia imperial ibérica costumava colocar os seus ninhos em sobreiros. A partir do momento em que estes começam a ser destruídos para dar lugar a enormes monoculturas de eucalipto, estas espécies e inúmeras outras deixam de ter habitats seguros para a sua vida, para a sua reprodução e continuidade da espécie.

É importante entender que a existência de fauna e flora diversificada é uma mais valia mesmo para as sociedades humanas, em especial por razões de saúde – mantendo-se o equilíbrio ecológico, evita-se a criação de pragas que promovam problemas na saúde pública – por razões de alimentação – o Homem encontra-se no topo da cadeia alimentar e toda e qualquer perturbação no ambiente origina rupturas nas cadeias alimentares – e por respeito ao nosso planeta e a todas as outras espécies que o compõem.



Nem sempre a moda pega!



Ema Gomes
Dirigente da
Ecolojovem

Vivemos numa roda de modas, sejam elas a última geração de telemóveis, de carros, de roupa ou até mesmo de crenças. Charles Dickens afirmava que o “homem é um animal de hábitos” e na verdade ser-se ecologista acaba por ser um hábito, não uma crença ou apenas uma moda. Quando vou às compras automaticamente levo um saco reutilizável de casa, quando preciso de viajar verifico sempre os transportes públicos, desligo sempre os carregadores da ficha, evito gastar água desnecessária, entre tantas outras ações que já se tornaram um hábito. A nossa pegada ecológica é o reflexo das nossas ações e se nos habituarmos a repetir sempre pequenos gestos, acabamos por fazer uma grande diferença no Planeta.

No outro dia lia eu nas redes sociais um texto sobre a ecologia no futuro e fiquei espantada ao perceber que os jovens de hoje aconselham outros jovens a não ter filhos devido à pegada ecológica que um novo ser humano produz. Refleti necessariamente sobre a visão que estes jovens têm sobre o ambiente e sobre as suas opções para o futuro. Um novo ser humano não tem que ser obrigatoriamente um problema para Planeta. Hoje em dia existem milhares de opções ecológicas e sustentáveis para os primeiros anos de vida de um

bebé, desde fraldas reutilizáveis, a chuchas biodegradáveis, ou reutilização de roupa, basta os pais decidirem. É que o mundo não precisa de menos crianças, precisa sim de adultos mais sensibilizados para serem exemplos a seguir, para mostrarem que não há outro Planeta. Adultos que brinquem com as crianças ao ar livre, ao invés de os deixarem no sofá a jogar no tablet. Adultos que imaginem brinquedos com materiais reutilizados e os criem, sem que comprem novos brinquedos. Adultos que ensinem que atirar lixo para o chão magoa o Planeta. Adultos que ensinem o que é a agricultura. Adultos que contem histórias. Adultos que frequentem a mercearia. Adultos que sejam gentis e que ajudem o próximo. Adultos que estejam presentes na vida das crianças. Adultos que saibam que para uma criança o dinheiro não tem valor. Uma criança sensibilizada é uma mais valia para a defesa do ambiente. Precisamos destes adultos e não de menos crianças!

E como vivemos de modas, há modas que não pegam porque uma criança no mundo não é um fardo e não é só mais um número para a pegada ecológica, é um ser humano, tal como um adulto.

O Planeta precisa de todos, bebés, crianças, jovens, adultos ou idosos!



O Ambiente, como área estratégica em Palmela



Fernanda Pésinho
Vereadora do
PEV na Câmara
Municipal de
Palmela

As preocupações ambientais estão na “moda”, nomeadamente no que respeita às alterações climáticas.

Mas há que diferenciar entre os que se arrogam de defensores do ambiente - mas que só agora “despertaram” para a temática, por populismo e centralidade que o tema ganhou - e aqueles que, há décadas, se têm dedicado à causa e que com provas dadas, na sua

ação política, têm feito a diferença numa caminhada por vezes quase solitária e que numa visão sistémica têm pugnado pelo justo equilíbrio que deve existir entre os vários setores da sociedade (económico, social, ambiental...).

Se todos parecem, agora, defender as causas ambientais, só alguns, há muito tempo, têm alertado, demonstrado e adotado ou proposto medidas concretas para inverter a sobrevalorização do poder económico, com a sua desenfreada delapidação dos recursos naturais.

O PEV pode orgulhar-se do seu percurso na incessante luta para posicionar a ecologia, e nesta, a vertente ambiental, na centralidade política, convicto que esse é o lugar que deve ocupar, para a sustentabilidade do Planeta, e pelo compromisso com as gerações vindouras.





Assim tem sido a sua ação na Assembleia da República, nas Autarquias onde é oposição e onde é poder, como é o caso do Município de Palmela, onde o Ambiente, entregue aos Verdes, foi eleito como área estratégica na gestão municipal.

O investimento municipal neste domínio tem vindo num crescendo contínuo, com planos de ação em várias áreas e com iniciativas emblemáticas incentivadoras de boas práticas.

No município temos projetos e ações que sensibilizam e contribuem para melhorar o nosso desempenho ambiental, incentivando a adoção de boas práticas na utilização/reutilização dos recursos naturais, dos resíduos valorizáveis e na gestão eficiente da energia e utilização de energias alternativas, mais limpas.

Entre eles, destaco:

- **O Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela**, que visa a redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- **O Plano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC)**, em curso com o envolvimento da Área Metropolitana de Lisboa;
- **A construção de ciclovias e a nossa reivindicação do passe social intermodal**, como políticas de incentivo aos modos de mobilidade suave e ao uso do transporte coletivo;
- **O Projeto RECOIL ou Rota dos Óleos Alimentares Usados (OAU)**, que visa sensibilizar para as vantagens da deposição de OAU em local próprio para reutilização na produção de Biodiesel;
- **As Hortas Comunitárias**, que têm possibilitado às populações residentes em



áreas mais urbanas, o acesso a produtos cultivados em modo biológico e contribuindo para laços de comunhão, partilha e solidariedade entre os hortelãos;

- **Os Projetos Eco Famílias e Eco Empresas**, que apoiam cidadãos, empresários e demais agentes em ações e projetos de cariz ambiental e energético;
- **Os Projetos VAGB I** que permitem intervir sobre a redução do consumo de energia elétrica em sistemas de bombagem de Estações de Tratamento de Águas e Estações Elevatórias e o **Sistema de iluminação inteligente da Biblioteca de Palmela, ou o EDULUX**, todos na área da eficiência energética, a par de investimentos consideráveis para utilização de tecnologia LED;
- **A implementação de postos de carregamentos elétricos**, potenciando a existência de

uma rede que incentive e sirva a mobilidade elétrica;

- **A criação do Centro de Transferência do Pinhal Novo**, para uma melhor deposição de resíduos, a par de um forte investimento na nova campanha de ambiente e nas ações de fiscalização;
- **O Plano de Segurança da Água** com a colaboração da AIA (Associação Intermunicipal da Água);
- Temos ainda reforçado o investimento na ampliação e remodelação das nossas redes de abastecimento de água e de saneamento.

Estes são apenas alguns exemplos de projetos, ações, opções políticas, que passam por definição criteriosa de prioridades no que à matéria Ambiente, com toda a sua transversalidade, diz respeito. Há e haverá sempre novos caminhos a percorrer mas procuramos fazer mais e melhor e construímos o futuro que se quer sustentável.

Fazendo jus ao slogan da nova campanha de comunicação, temos um Concelho que **“Inspira Ambiente”!**

[LEGISLATIVAS
2019]

Leiria ganhará com a CDU

**Excertos da Intervenção de Heloísa Apolónia
1ª Candidata da CDU por Leiria**

O distrito de Leiria elege 10 deputados à Assembleia da República e acreditamos que, nestas eleições de outubro de 2019, um desses deputados pode ser da CDU, para benefício da população do distrito e da sustentabilidade do território.

(...) assim os eleitores do distrito de Leiria o decidam, (...).

Uma coisa é certa: não são os órgãos de comunicação social que ditam os resultados das eleições, embora o procurem influenciar, com inúmeras estratégias. São os eleitores que decidem e cada voto conta.

O distrito de Leiria, tal como muitas zonas do país, tem vindo a conhecer uma tendência de despovoamento, (...)

Este esvaziamento do mundo rural é sempre um fator com implicações diretas na gestão florestal, potenciando a acumulação de grandes cargas de combustível nos espaços rústicos.

Por outro lado, a profunda expansão das brutais monoculturas de eucalipto, que se tem vindo a acentuar desde os anos 90, cedendo a floresta aos interesses das celuloses, formou um absoluto rastilho para os fogos florestais, rastilho ao qual o anterior Governo PSD/CDS deu cobro com a aprovação da lei que ficou conhecida como a lei da liberalização do eucalipto.



Por isso, logo no início da legislatura, na posição conjunta assinada com o PS, Os Verdes impuseram que nela constasse a criação de condições para a dinamização do mundo rural, a aposta em espécies autóctones e o fim da proliferação das imensas manchas de eucalipto, bem como o reforço de meios humanos para a conservação da natureza.

Foi-se tão longe quanto o país precisa e quanto era possível? Não, porque o PS travou muitas coisas, a pretexto das metas do défice, sendo mais papista do que o papa, pondo o défice ainda mais abaixo do que o previsto, desperdiçando assim recursos para investimentos necessários ao país.

(...)

(...)

Fui, na Assembleia da República, relatora da petição onde inúmeros cidadãos pediram dignidade e utilidade nesta linha do Oeste,

a qual, funcionando devidamente, constitui um enorme potencial de desenvolvimento da região, quer para a componente económica, quer para a mobilidade das populações quer para efeitos ambientais.

O transporte ferroviário é determinante para o combate às alterações climáticas, precisamos de investimento nas estruturas e equipamentos, no material circulante e de mais trabalhadores para a reparação do material e para o funcionamento do serviço.

Esta é uma luta que o PEV e a CDU continuarão a erguer, sem tréguas, até estar garantido o direito à mobilidade ferroviária da população, com a linha do Oeste modernizada.

O distrito de Leiria ganhará em escolher a CDU nas próximas eleições legislativas. (...)

Quanto mais força tiver a CDU, mais soluções se tornarão possíveis. (...)

6 de outubro

**VOTA
VERDE
VOTA
CDU**

PCP-PEV



Curtas Notícias

Destaques da Atividade Ecologista



Foi aprovado o Projeto do PEV para despoluição do Rio Lis



O Projeto de Resolução de Os Verdes que recomenda ao Governo a despoluição da bacia hidrográfica do Rio Lis foi aprovado na Assembleia da República.

São conhecidas as descargas de efluentes suínícolas altamente poluentes na Ribeira dos Milagres, na bacia hidrográfica do Rio Lis, que ocorrem frequente e impunemente. É urgente por cobro a estes crimes ambientais que destroem o ecossistema fluvial e ribeirinho e que privam a população do seu direito, constitucionalmente garantido, a um ambiente sadio.

Com a aprovação desta iniciativa legislativa, o Governo deverá tomar medidas no sentido de assegurar o cumprimento do Protocolo assinado com as associações de suiniculturas, para que sejam efetivamente concretizadas as soluções de saneamento encontradas. O projeto recomenda ainda, num segundo ponto, que se proceda a consulta pública da revisão da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI).

Deu-se assim, com o importante contributo de Os Verdes, mais um passo no sentido do desenvolvimento sustentável do distrito de Leiria e do bem-estar da população.

Aeroporto do Montijo



Para Os Verdes é inadmissível que o Governo decida da construção de um novo aeroporto na base aérea do Montijo, salvaguardando interesses económicos, em detrimento da segurança ambiental, da segurança do território e da segurança e saúde das populações.

O Governo recusa-se a promover uma Avaliação Ambiental

Estratégica que estude à mesma dimensão diversas hipóteses de localização, e que depois dessa avaliação no território, no ambiente e na segurança, gere uma solução mais sustentável. Re-

lembramos que não existe nenhum estudo em Portugal que determine que a base aérea do Montijo é a melhor solução.

Quando falamos da localização do aeroporto a construir na base aérea do Montijo, falamos de uma zona de grande concentração populacional, cujas populações dos

concelhos da Moita e do Barreiro serão flageladas pelo ruído decorrente da circulação de aviões, falamos do estuário do Tejo, zona riquíssima ao nível de biodiversidade, de presença muito acentuada de avifauna que deve ser preservada, e não podemos aceitar que seja construído um novo aeroporto em pleno estuário com estas características. Coloca-se, ainda a situação de risco de birdstrike (interferência de aves com os aviões) que gera problemas de segurança muito graves.

Os Verdes reafirmam que não há interesse económico que gere uma decisão tomada desta forma tão lesiva para as populações e para o território.

Os Verdes continuarão, determinadamente, contra esta decisão absurda de construção de um aeroporto na base aérea do Montijo.



É urgente a preservação da Reserva Ornitológica do Mindelo



Os Verdes reuniram, no início de agosto, com o Núcleo do FAPAS do Movimento de Cidadania Salvar a Reserva Ornitológica do Mindelo (ROM) e visitaram a ROM, uma área protegida que integra a paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica do Mindelo.

As alterações climáticas, a intervenção humana, a pressão urbanística, aliados a uma insuficiente fiscalização quanto à poluição e à preservação deste espaço protegido, são, atualmente, as grandes ameaças à ROM, uma reserva de extrema importância para as aves migratórias e para a biodiversidade.

Por outro lado, a gestão e intervenção danosa da Câmara Municipal de Vila do Conde tem levado a impactos negativos que se repercutem na ROM e, por consequência, nos objetivos de preservação e proteção de aves e outras espécies.

Para o PEV, é urgente que o regulamento desta que foi primeira área protegida a ser criada no país, seja respeitado. Os Verdes querem, que a ROM se mantenha como área protegida e se evite a sua transformação num novo parque urbano, como pretende a autarquia de Vila do Conde, o que poderá por em causa todo o ecossistema pela eventual massificação de visitantes. Ou seja, que se mantenha como berço de biodiversidade, importante para a preservação das espécies de aves e outras, como anfíbios e mamíferos, numa zona tão desprotegida como a que é a orla costeira da região do Porto e da Vila do Conde.



Exploração de lítio em terras do Barroso



Reconhecem Os Verdes, de uma forma genérica, a importância do lítio na redução da dependência dos combustíveis fósseis, no entanto, o bom senso recomenda que não se procure resolver problemas criando outros problemas ainda maiores. Significa isto que a exploração do lítio não pode ser feita a qualquer preço, tem de se respeitar as regras ambientais e, sobretudo, é preciso credibilizar os instrumentos de avaliação ambiental, não criando qualquer tipo de pressões nem qualquer tipo de condicionamentos, que é o que, na nossa perspetiva, o Governo está a fazer, quando primeiro assina e depois faz a avaliação dos impactos.

Por terem em conta estes princípios, Os Verdes questionaram diretamente o Governo sobre como foi possível ter sido assinado um contrato de exploração de lítio no Barroso, sem que o Estudo de Impacte Ambiental e a avaliação ambiental estivessem concluídos, em territórios classificados pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) como Património Agrícola Mundial, dado o valor do sistema agro-silvo-pastorício destas terras dos concelhos de Boticas e de Montalegre, tendo sido respondido que não haveria qualquer exploração de lítio em nenhuma das áreas

classificadas do nosso País.

Ora, a localização destas minas de Boticas e de Montalegre contraria a garantia dada pelo Governo, quer, pela sobreposição com a área de Património Agrícola Mundial, quer pela sobreposição integral das duas áreas de exploração do lítio em Montalegre com a zona da Reserva da Biosfera do Gerês, com o Perímetro Florestal do Barroso e a inserção parcial das mesmas na área do território da alcateia do lobo ibérico do Leiranco.

Acrescem os impactos que a mina pode vir a representar para o mexilhão-de-rio, espécie classificada e em perigo de extinção, sobre a qualidade do ar, uma vez que estamos perante minas a céu aberto e sobre os recursos hídricos, adivinhando-se os problemas que poderão daí advir para a saúde dos trabalhadores e também das populações.

O PEV exige que qualquer exploração, qualquer atividade económica respeite as normas e as regras ambientais. A avaliação de impacte ambiental não pode estar sujeita a qualquer tipo de pressões, sejam em Montalegre, sejam na serra de Arga, seja noutro local qualquer.



Última Página

É chegado o fim da XIII legislatura. Uma legislatura singular na história da nossa democracia de 45 anos e que cumpre os 4 anos, apesar das muitas profecias de que não iria chegar ao fim. Uma legislatura que teve um forte empenho do PEV e do PCP, que, apesar de muito do que era possível fazer ter ficado por fazer, veio dar ao país um outro rumo de esperança e desenvolvimento.

Uma solução política que só existiu graças ao desafio lançado pela CDU na noite eleitoral de 4 de outubro de 2015, ao Partido Socialista para que formasse Governo. Uma solução política que serviu de farol a toda uma Europa assolada pela austeridade, pela instabilidade política e social e pelo crescimento da direita e da extrema direita.

Os Verdes fazem um balanço extremamente positivo da sua atuação parlamentar e da sua influência nesta legislatura que contribuiu para a concretização de diversas e importantes medidas com claro reflexo na melhoria da qualidade de vida

da população portuguesa. Muitas destas medidas com forte incidência ambiental e ecológica como a contratação de 100 novos vigilantes da Natureza, a reposição do serviço diário ferroviário de passageiros na linha do Leste, entre o Entroncamento e Elvas, o travar da expansão da área de plantação de eucalipto no nosso território, a alternativa à disponibilização de sacos de plástico ultraleves e de cuvetes em plástico, entre tantas outras.

Em números parte do trabalho parlamentar pode ser resumido em 305 iniciativas legislativas, 951 Perguntas e Requerimentos ao Governo, 110 propostas de alteração ao Orçamento do Estado, das quais 44 aprovadas, 855 audiências com cidadãos e instituições e 75 visitas a diversos concelhos do país incluindo regiões autónomas.

As eleições legislativas determinarão a correlação de forças que irá moldar o destino do país para os próximos 4 anos.

O reforço da CDU é determinante para o país avançar, para agir pelo clima!

Dia 6 de outubro Vota Verde Vota CDU!

www.osverdes.pt

CONTACTOS DE OS VERDES • **Sede Nacional:** Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir. • 1200-651 Lisboa • Tel.: 213 960 291 • E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar Os Verdes:** Palácio de S. Bento • 1249-068 Lisboa • Tel.: 213 919 203 • Fax: 213 917 424 • E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º • 1000-265 Lisboa • Tel.: 218 170 426 • E-mail: aml.osverdes@am-lisboa.pt • Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. • 4000-384 Porto • Tel.: 223 281 837 • E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Beja:** osverdesbeja@gmail.com • **Norte:** osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Madeira:** pevmadeira@gmail.com • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. • 2000 Santarém • Tel: 243 324 000 • E-mail: verdesribatejo@gmail.com • **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico
Bajanca Design
Telf.: 915 337 755
bajanca.design@gmail.com

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 10.000

BLOGUES • **Os Verdes nos Açores** - <http://osverdesacores.blogspot.com> • **Os Verdes - Centro** - <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes em Lisboa** - <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes Madeira** - <http://osverdesmadeira.blogspot.com> • **Os Verdes Norte** - <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os Verdes no Ribatejo** - <http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt> • **Os Verdes Setúbal** - <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes ao Sul** - <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecolojovem - Os Verdes** - <http://ecolojovem.blogspot.com>